

UNIDADE 4

REFERÊNCIAS DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Demonstrar os principais modelos de referências, suas estruturas e regras.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- a) reconhecer e desenvolver referências de documentos científicos;
 - b) identificar a estrutura dos principais modelos de referências de documentos científicos.
-

4.3 INTRODUÇÃO

As referências possibilitam o acesso às informações relativas às publicações utilizadas na elaboração de um trabalho para que os leitores possam recuperar as informações apresentadas em um texto, podendo ampliar seu conhecimento sobre o tema estudado. Segundo a NBR 6023, que orienta a elaboração das referências, estas são um “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.”.

Dessa maneira, por meio da descrição de um documento, este poderá ser recuperado, contribuindo tanto para a ampliação do conhecimento do leitor quanto para o registro da autoridade intelectual acerca das ideias tratadas. Por esta razão, todos os documentos citados no texto devem ser referenciados, seja na lista ao final do trabalho ou em nota de rodapé, em conformidade com a NBR 6023, possibilitando ao leitor o acesso e uso das fontes utilizadas.



Curiosidade

Você sabia...

Existe diferença entre referências e bibliografia?

Como foi dito, a lista de referências equivale ao conjunto de publicações utilizadas na elaboração de um texto. Por sua vez, a bibliografia caracteriza-se como o resultado de uma pesquisa exaustiva sobre os temas de uma determinada área, ou seja, é o resultado de um levantamento que visa recuperar e apresentar o maior número possível de documentos sobre o tema desejado, correspondendo a uma obra de referência, uma fonte secundária, utilizada no processo do levantamento bibliográfico, que sustentará a seleção do referencial teórico e empírico de uma pesquisa.

Existe também a bibliografia recomendada, que indica os documentos cuja leitura se recomenda para aprofundamento do assunto, mesmo que estes não tenham sido utilizados na elaboração do trabalho. Normalmente figura em materiais didáticos.

Quanto à organização das referências, estas devem ser apresentadas sequencialmente em ordem alfabética, em uma única lista ao final do trabalho, podendo ser numeradas, caso o trabalho não apresente notas de rodapé, evitando-se que o leitor realize associações indevidas entre a nota e a referência de mesmo número. Embora em caso de livros seja autorizada a indicação das referências em rodapé, recomenda-se também a adoção e disponibilização das referências ordenadas alfabeticamente, ao final do trabalho.

Os elementos que constituem uma referência devem ser extraídos da própria fonte referenciada, em especial da folha de rosto de livros e de outros documentos que tenham esta folha. A NBR 6023 orienta que,

quando não for possível identificar as informações no próprio documento referenciado, utilizando-se outras fontes de informação para elaboração da referência, tais informações devem ser apresentadas entre colchetes.

Na próxima seção são apresentados os elementos essenciais ou complementares que podem integrar uma referência, a depender do tipo de documento referenciado. Para tanto, antes de elaborar a referência, é preciso ter clareza sobre esses elementos.

4.4 ELEMENTOS QUE INTEGRAM A REFERÊNCIA

Conforme a NBR 6023: “A referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares.”. Dessa maneira, os elementos essenciais referem-se às informações que não podem deixar de ser apresentadas na elaboração da referência, por serem indispensáveis à identificação do documento.

Por outro lado, os elementos complementares correspondem às informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, apoiam o leitor na recuperação do documento, pois permitem melhor caracterizá-los (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

Ao elaborar uma referência é preciso saber:

- a) quais os elementos essenciais que ajudam a identificar o documento;
- b) que os elementos essenciais devem refletir os dados do documento referenciado;
- c) quais os elementos complementares: se optar por apresentá-los, devem ser acrescidos ao modelo de cada tipo de documento;
- d) qual a ordem da apresentação desses elementos: para tanto, deve-se seguir os modelos, que serão apresentados na próxima seção;
- e) qual a pontuação que separa cada informação/campo e esta deve ser uniforme para todas as referências;
- f) como são apresentadas essas informações, ou seja, qual o destaque que se adota para cada elemento. Em quais casos se utiliza abreviatura e como são apresentadas;
- g) as informações que são acrescidas à referência devem seguir o idioma do texto em elaboração, e não o do documento referenciado;
- h) os casos omissos devem ser resolvidos utilizando-se o código de catalogação vigente.

Dessa maneira, nesta seção são apresentados alguns dos elementos essenciais, relativos ao tipo de documento referenciado.

4.4.1 Tipos de entrada da referência

O primeiro campo da referência é o da responsabilidade intelectual da obra – sejam os **autores pessoais** ou **entidade responsável** – ou ainda pelo título, caso não se identifique a autoria.

Entrada: Autor pessoal/Entidade responsável pela obra/Título

Esse primeiro campo pode-se chamar de **Entrada**, em conformidade com o Código de Catalogação Anglo-Americano, que determina a organização dos catálogos. Como os usuários realizarão a busca por esses instrumentos, a lógica deve ser a mesma adotada nas referências, de modo a favorecer a recuperação das fontes de informação.

Dessa maneira, pode-se realizar a entrada da referência, obedecendo os seguintes critérios, segundo recomendações da NBR 6023:

- a) **autor individual**: indica-se o autor pelo último sobrenome, todo em letras maiúsculas, separando-o com vírgula do prenome e demais sobrenomes, estes abreviados ou não.

A NBR 6023 recomenda adotar na lista de referência o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes. Entretanto, mesmo que a norma possibilite a utilização de abreviação dos nomes, deve-se refletir sobre a apresentação de informações que apoiem os leitores. Nesse sentido, recomenda-se a não abreviação do primeiro nome e do último sobrenome, evitando-se as abreviaturas de um modo geral. “Convém [também] que se padronizem os prenomes e sobrenomes para o mesmo autor, quando aparecerem de formas diferentes em documentos distintos.” (ASSOCIAÇÃO..., 2018, p. 34).

Ex.: JENKIS, Henry. **A cultura da convergência**. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2009.

- b) **até três autores**: são citados todos os autores separados por ponto e vírgula, na mesma ordem em que figuram na obra;

Ex.: ECO, Humberto; CARRIERE, Jean-Claude. **Não contem com o fim do livro**. Rio de Janeiro: Record, 2010.

GREINER, Christine; ESPÍRITO SANTO, Cristina; SOBRAL, Sônia. **Cartografia**: Rumos Itaú Cultural: dança 2009-2010. São Paulo: Itaú Cultural, 2010.

- c) **mais de três autores**: quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos, como também permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão latina *et al.* – que significa: e outros;

Ex.: CHOLMONDELEY, Mary; DICKENS, Charles; BRADDON, Mary E.; DOYLE, Arthur Conan; POE, Edgar Allan. **Contos de horror**: histórias para não ler à noite. Tradução e organização Martha Argel e Rosana Rios; Ilustrações de Samuel Casal. São Paulo: Universo, 2011.

ROCHA, Luiz Alberto Santos *et al.* **Perfuração direcional**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Interciência, 2008.

- d) **grau de parentesco**: deve-se colocar em maiúsculas, acompanhando o sobrenome;



Ex.: ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública: ambiguidade, conformismo e ação guerrilheira do bibliotecário**. São Paulo: APB, 1995.

SANTOS NETO, Edson Fernandes D'Oliveira. **Estância hidromineral de Cipó: um balneário no sertão da Bahia**. Salvador: EDUFBA, 2013.

- e) **Sobrenomes com prefixos**: ambos devem seguir juntos e colocados em maiúsculas;

Ex.: LE COADIC, Yves-Francois. **A Ciência da Informação**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

- f) **sobrenomes hispânicos**: ambos devem seguir juntos e colocados em maiúsculas;

Ex.: DÍAZ CORTÉS, Jorge. **Los números del elefante**. Barcelona: Planeta, 2009.

- g) **sobrenomes compostos**: ambos devem ser colocados em maiúsculas;

Ex.: SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe**. 3. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1956. 95 p.

ESPÍRITO SANTO, Moisés. **Obrasonário português e a cultura hebraica**. Lisboa: Instituto de Sociologia e Etnologia das Religiões; Universidade Nova de Lisboa, [1997].

- h) **em coletâneas de vários autores, com indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra**: quando a obra reúne trabalhos de vários autores e destaca um deles como responsável intelectual (organizador, coordenador, editor, etc.), a entrada será pelo nome deste seguido da abreviação da palavra que caracteriza o tipo de responsabilidade, no singular e em minúsculas, entre parênteses. Havendo mais de um responsável, o tipo de participação deve constar, no singular, após o último nome.

Ex.: TRIGUEIRO, André (coord.). **Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. 367 p.

FIGUEIREDO, Rubens (org.). **Marketing político e persuasão eleitoral**. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2000. 235 p.

BAPTISTA, Sofia Galvão; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (org.). **Profissional da informação: o espaço de trabalho**. Brasília, DF: Thesaurus, 2004. 241 p.

PAGE, Lot B.; CULVER, Perry J. (ed.). **A syllabus of laboratory examinations in clinical diagnosis: critical evolution of laboratory procedures in the study of the patient**. Revised edition. Cambridge: Harvard University Press, 1961.

- i) **outros tipos de responsabilidade**: o tradutor, revisor, orientador, ilustrador, entre outros podem ser acrescentados após o título quando aparecem no documento. Se o documento apresentar mais de três nomes, deve-se seguir a mesma recomendação utilizada para autor, cita-se o primeiro nome seguido da expressão latina *et al.*

Ex.: DEBRAY, Régis. **Transmitir: o segredo e a força das ideias**. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2000.

IGREJA CATÓLICA. Papa (1958-1963: João XXIII). **As encíclicas sociais de João XIII**. Tradução de Luis José de Mesquita; prefácio de D. Carlos Carmello Motta; introdução de Alceu Amoroso Lima. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1963. 181 p.

SILVA, Lúcia Vera da. **Competências em informação dos estudantes de graduação para elaboração dos trabalhos acadêmicos**. Orientadora: Henriette Ferreira Gomes. 2009. 144 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

- j) **obra publicada sob pseudônimo**: desde que seja a forma adotada pelo autor, deve ser adotado na referência;

Ex.: CHRISTIE, Agatha. **A aventura do pudim de natal**. 8. ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2002.

- k) **obras psicografadas**: o primeiro elemento deve ser o nome do espírito;

Ex.: LUCIUS (Espírito). **Ninguém é de ninguém**. Psicografado por Zibia Gasparetto. São Paulo: Vida & Consciência, 2001.

- l) **entrevistas**: para entrevistas o primeiro elemento deve ser o entrevistado;

Ex.: MOURA, Selma. Seja em que momento for, o bilinguismo traz inúmeros benefícios cognitivos, sociais, culturais e econômicos. [Entrevista cedida a] Eduardo Marine. **Educação**, São Paulo, edição 251, ago. 2018. Disponível em: <http://www.revistaeducacao.com.br/bilinguismo-traz-inumeros-beneficios/>. Acesso em: 22 nov. 2018.

- m) **obras adaptadas**: devem ter o responsável pela adaptação como o primeiro elemento;

Ex.: SABUDA, Robert. **A pequena sereia**. [adaptação da obra de] Hans Christian Andersen. Tradução de Laura Schichvarger. São Paulo: Publifolha, 2014.

- n) **autor pessoa jurídica**: no caso de obras de responsabilidade de pessoa jurídica (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários, etc.) a entrada, de modo geral, é pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada. Convém que haja uma padronização para os nomes de um mesmo autor, quando aparecem de formas diferentes em documentos distintos. Quando houver mais de um autor pessoa jurídica, equivalem as mesmas regras adotadas para autor pessoa física, conforme demonstrado nas alíneas b e c;

Ex.: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 68 p.

- o) **instituição governamental da administração direta**: seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence. Nesse último item, quando o estado e município forem homônimos, indicar, entre parênteses, a palavra estado ou a palavra município;

Ex.: BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Documentação e Divulgação. **Projeto desenvolvimento do ensi-**



no de 1. grau na faixa de fronteiras: relatório da 1. fase. Brasília, DF: MEC. Departamento de Documentação e Divulgação, 1979. 188 p.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Delegacia no Rio de Janeiro. Biblioteca. **[Primeiro] guia de publicações periódicas fazendárias existentes na BMF-RJ.** Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 1987.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **1890-1990:** cem vezes primeiro de maio. São Paulo: DPH, 1990. 139 p.

- p) **entidade com denominação específica:** quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tiver uma denominação específica que a identifique a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.

Ex.: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Relatório anual de atividades:** 1992. Salvador: UFBA, 1992. 104 p.

- q) **instituição homônima:** quando as instituições forem homônimas, deve-se acrescentar, no final do nome e entre parênteses, a unidade geográfica que identifica a jurisdição;

Ex.: SECRETARIA DA AGRICULTURA (Bahia). **Relatório apresentado ao governador do estado da Bahia pelo engenheiro civil José Antonio Costa, secretário da agricultura, indústria, viação e obras públicas no ano de 1896.** Salvador: Typ. e Encadernação do Correio de Notícias, 1897. 355 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **4 séculos do Rio de Janeiro:** exposição comemorativa do IV centenário da fundação da cidade do Rio de Janeiro 1565-1965. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1965.

- r) **autoria desconhecida:** quando a autoria for desconhecida, a entrada será pelo título. O termo anônimo ou a expressão autor desconhecido não podem ser usados. Nesse caso, destaca-se a primeira palavra em caixa alta.

Ex.: ACADEMIA de Letras da Bahia: um século de história. Salvador: EDUFBA: ALB, 2018. 339 p.

MANIFESTO de Florianópolis sobre a competência em informação e as populações, vulneráveis e minorias. *In:* CONGRESSO

BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos [...].** Florianópolis: FEBAB, 2013. Disponível em: http://febab.org.br/manifeto_florianopolis_portugues.pdf. Acesso em: 24 maio 2018.

- s) **eventos:** quando a obra é resultante de um evento (seminário, congresso, simpósio, entre outros), a entrada ocorre pelo nome do evento, por extenso e em letras maiúsculas, seguido do seu número de ocorrência (se houver) e em algarismo arábico, seguido de ponto, ano e local de realização e idioma do documento. Quando houver mais de um evento, seguir as mesmas regras adotadas para autor pessoa física, conforme demonstrado nas alíneas b e c;

Ex.: CONGRESSO PAULISTA DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS, 4., 2004, São Paulo. [Anais]. São Paulo: ANCLIVEPA, 2004. 1 CD-ROM.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICA EXTERNA E POLÍTICA INTERNACIONAL, 4., 2009, Rio de Janeiro. [Anais]. Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009. 77 p. Tema: **O Brasil no mundo que vem aí**: seminário sobre a crise financeira.

4.4.2 Apresentação do título de uma obra

O **título** de uma publicação é um elemento essencial e deve ser apresentado na referência, conforme as seguintes recomendações indicadas pela NBR 6023:

- a) o título e o subtítulo (quando houver) devem ser reproduzidos como apresentados no documento;
- b) os títulos das publicações avulsas ou monografias devem ser destacados, com negrito ou itálico. Quando houver subtítulo, este deve ser separado do título por dois-pontos e não possuir destaque tipográfico;

Ex.: DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. Tradução de Bernadette Siqueira Abrão. São Paulo: Futura, 1998. p. 312.

- c) ao documento que não apresentar título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique seu conteúdo, entre colchetes. Para obras de arte, deve-se indicar a expressão "Sem título", entre colchetes;

Ex.: PEIXOTO, Francisco Ferreira. [Recomendações para elaboração do trabalho acadêmico]. Salvador: [s. n.], 2018.

- d) para títulos que aparecem em mais de uma língua, registra-se o primeiro e os demais também podem ser registrados, separando-os por um sinal de igualdade;

Ex.: **ARCHAI: Revista de estudos sobre as origens do pensamento ocidental** = ARCHAI JOURNAL: on the origins of western thought. Brasília, DF: Universidade de Brasília, Annablume, 2008- . Semestral. ISSN 2179-4960.

- e) em títulos e subtítulos longos, podem ser suprimidas as últimas palavras desde que não seja alterado o sentido, utilizando reticências entre colchetes;

Ex.: ZUMAÊTA, Gardenia Mascarenhas de Oliveira; BEZERRA, Rebeca Barroso; BAGNATO, Vanderlei Salvador. Análise morfológica e química do esmalte e da dentina [...]. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia**, Salvador, v. 38, p. 7-12, jan. 2009.

- f) quando se referencia periódicos no todo, ou seja, toda a coleção, ou um número ou fascículo na íntegra, o título deve ser sempre o primeiro elemento da referência, devendo ser apresentado todo em letras maiúsculas.

Ex.: REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM. Salvador: Escola de Enfermagem da UFBA, 1981-2003. Semestral. ISSN 0102-5430.



- g) o título também pode ser transcrito na forma abreviada, desde que conste na publicação;

Ex.: BUFREM, Leilah Santiago; SORRIBAS, Tidra Viana. Mediação e convergência em bibliotecas acadêmicas: saberes e práticas culturais. **Enc. Bibli:** R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. 25, 2008.

- h) quando o periódico possui um título genérico, deve apresentar também o nome da entidade autora ou editora, estabelecendo o vínculo entre eles por uma preposição entre colchetes;

Ex.: REVISTA JURÍDICA [da] Universidade de Cuiabá, Cuiabá: Universidade de Cuiabá, 1999- . Semestral. ISSN 1519-1753.

4.4.3 Apresentação da edição

Quanto à **edição**, segundo a NBR 6023, somente a partir da segunda edição deve-se fazer seu registro na referência, na língua do documento. Em português, deve-se indicar o número em algarismo arábico seguido de ponto e a abreviatura de edição (ed.);

Ex.: SILVA JÚNIOR, Jayme Ferreira da. **Resistência dos materiais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1972. 456 p.

- a) nos casos em que a edição for revista, atualizada, ampliada, entre outros acréscimos, essas informações devem ser apresentada de forma abreviada e como constam no documento;

Ex.: CHAUI, Marilena. **Cultura e democracia**: o discurso competente e outras falas. 11. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2006.

- b) a versão de documentos eletrônicos deve ser considerada equivalente ao elemento "edição" e deve ser descrito como consta no documento;

Ex.: BIBLIVRE. Versão 4.0. [S.l.: s.n., 2014]. 1 CD-ROM.

4.4.4 Apresentação do local de publicação

O **local de publicação** refere-se ao nome da cidade e deve ser indicado como apresentado no documento. Além dessa recomendação, a NBR 6023 indica que:

- a) na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou o país, desde que essa informação conste no documento;

- b) no caso de haver mais de um local para uma só editora, coloca-se o primeiro ou aquele que aparece em destaque;

Ex.: HIBBELER, Russell Charles. **Dinâmica**: mecânica para engenharia. Tradução Jorge Ritter; Revisão técnica: José Maria Campos dos Santos. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 591 p.

Na obra consta: São Paulo – Brasil – Argentina – Colômbia – Costa Rica – Chile – Espanha – Guatemala – México – Peru – Porto Rico.

- c) no caso de homônimos de cidades, deve-se acrescentar após o nome da cidade, a sigla do estado ou o nome do país, separados por vírgula;

Ex.: Viçosa, RJ

Viçosa, MG

- d) quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se seu nome entre colchetes;

Ex.: ARRIVABENE, Vladimir. **Resistência dos materiais**. [São Paulo]: Markron Books, 1994.

- e) quando não for possível determinar o local, utiliza-se a expressão abreviada, entre colchetes [S.l.], que significa *sine loco* (sem local). O "s" de *sine* deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação;

Ex.: GOLDSTEIN, Herbert. **Mecânica clássica**. 2. ed. [S.l.]: Aguilar, 1966. 456p.

ARAÚJO, Diná Marques Pereira; REIS, Alcenir Soares dos; SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. Bibliofilia, bibliografias e a construção do sistema axiológico da raridade. **Informação & Informação**, [S.l.], v. 23, n. 2, p. 38-57, set. 2018. ISSN 1981-8920 versão *on-line*. DOI 10.5433/1981-8920.2018v23n2p38. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/34496>. Acesso em: 20 nov. 2018.



4.4.5 Apresentação da editora

A editora, casa publicadora, pessoa(s) ou instituição podem ser responsáveis pela produção editorial segundo a NBR 6023. A depender do suporte do documento, a editora ainda pode receber outras designações como: produtora – para imagens em movimento, a exemplo dos filmes; gravadoras – para registros sonoros, a exemplo de DVD e CD.

Assim, seguem algumas regras para a apresentação do responsável pela produção editorial:

- a) quanto ao nome da **editora**, deve-se suprimir os elementos que indicam a natureza jurídica ou comercial como: Livraria, Editora, Ltda., etc.

Ex.: DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

- b) entretanto, há casos em que tais palavras foram incorporadas às marcas comerciais, nesta situação devem ser indicadas;

Ex.: Editora 3; Editora 34.

TCHEKHOV, Anton Pavlovitch. **A dama do cachorrinho e outros contos**. São Paulo: Editora 34, 1999. 367 p.

- c) para editora comercial homônima a uma instituição, deve-se indicar a palavra Editora ou a abreviatura, como consta no documento;

Ex.: LEITÃO, Dorodame Moura. **Administração estratégica**: abordagem conceitual e atitudinal. Rio de Janeiro: Editora SENAI: PETROBRÁS, 1995.

- d) quando houver duas editoras com o mesmo local, indicam-se ambas separadas por dois-pontos;

Ex.: AMORIM, Galeno (org.). **Retratos da leitura no Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial: Instituto Pró-livro, 2008.



Atenção

Nota da autora: As novas orientações da edição de 2018 da NBR 6023, expostas nas alíneas c e d, merecem uma reflexão por parte dos bibliotecários, já que são contraditórias em relação às normas de representação descritiva do AACR2 quanto ao uso dos sinais ponto-e-vírgula e dois pontos. Dois-pontos indicam que o exposto na sua sequência representa um detalhamento da informação. Por esta razão, seguem o local de publicação para apresentação posterior do detalhamento da responsabilidade pela publicação e a data de publicação. Por outro lado, quando se apresenta a enumeração de diferentes responsabilidades, tanto intelectuais quanto editoriais, adota-se ponto-e-vírgula para separar tais responsabilidades. Embora, nessas duas alíneas, o local de publicação seja o mesmo, as responsabilidades editoriais são distintas. Assim, um bibliotecário, por ter domínio das normas de representação, em especial do AACR2, e competência profissional quanto à lógica subjacente a tais normas, que por si mesmas tomam as regras linguísticas como referência, pode e deve, em uma consulta pública dos organismos normalizadores, como a ABNT, solicitar ajustes que mantenham coerência com os fundamentos da representação descritiva dos itens informacionais.

- e) quando houver duas editoras, indicam-se ambas e seus respectivos locais (cidades) separado por ponto-e-vírgula. Contudo, se o número de editoras ultrapassar duas, ou mais, deve-se colocar a primeira ou a de maior destaque.

Ex.: OLIVA DE COLL, Josefina. **A resistência indígena:** do México à Patagônia, a história da luta dos índios contra os conquistadores. 2. ed. Porto Alegre: L & PM; São Paulo: EDUSP, 1986. 232 p.

- f) quando a editora é a mesma instituição responsável pela obra ou o próprio autor, pode-se adotar no campo Editora, a forma abreviada (ou sigla), desde que conste no documento;

Ex.: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **80 anos de Pedro Calmon, 1982.** [Salvador]: UFBA, 1983. 89 p.

- g) e) quando não for possível a identificação de elementos como local e editora, faz-se as seguintes indicações entre colchetes:

– [s. n.]: *sine nomine*, que significa sem nome de editor;

Ex.: MATOS, Milton dos Santos. **Brasil:** um prodígio da natureza. Salvador: [s. n.], 2010. 171 p.

– [S.l.: s.n.] sem local e sem editor;

Ex.: COUTO, Euler de Castro Ribeiro do. **O cravo e a rosa.** [S.l.: s.n.], 1988. 57 f.

4.4.6 Apresentação da data

Segundo a NBR 6023, a **data de publicação** deve ser indicada em algarismos arábicos. Por se tratar de elemento essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja da publicação, distribuição, do copirraite, da impressão, gravação, do acesso, da apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico, ou outra (ASSOCIAÇÃO..., 2018). Quando não for possível sua identificação, registra-se uma data aproximada entre colchetes, optando-se para uma das seguintes possibilidades:

- a) c2018 ano do copirraite
- b) [2018] data certa, não indicada na obra;
- c) [2016?] data provável;
- d) [2016 ou 2017] um ou outro ano;
- e) [entre 2007 e 2010] para intervalos menores de vinte anos;
- f) [ca. 2012] data aproximada;
- g) [201-] década certa;
- h) [201-?] década provável;
- i) [20- -] século certo;
- j) [20- -?] século provável.

Ex.: CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

ODEBRECHT, Emilio. **A Odebrecht e a privatização**: pronunciamento de Emílio Odebrecht no Congresso Nacional. [S.l.: s.n.], [1994?]. 138 p.

LISPECTOR, Clarice. **Água viva**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [1982]. 97 p.

VARELA, Aida Varela; BARBOSA; Marilene Lobo Abreu; FARIAS, Maria Giovanna Guedes. Mediação em múltiplas abordagens. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 138-170, maio/ago. 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/informacao/>. Acesso em: 11 maio 2015.

Em relação aos meses do ano que figuram nas datas de publicações (bem como de apresentação/aprovação em trabalhos de conclusão de curso), devem anteceder o ano e ser abreviados até a terceira letra (minúsculas), exceto no caso de nomes com menos de cinco letras (a exemplo do mês de maio). A mesma orientação deve ser seguida para os meses registrados em língua estrangeira, que devem ser citados na língua da obra referenciada (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

Além das orientações acerca da indicação da data, conforme a NBR 6023, deve-se considerar que:

- a) caso não seja localizado o ano de publicação, deve-se buscar o do copirraite (precedido da letra c em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros;

Ex. : REGO, Jose Lins do. **Ficção completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, c1976. 2v.

- b) quando a data é oriunda de outros sistemas de calendários, como o judaico, o nepalês ou outro, este deve ser indicado, seguido do ano equivalente do calendário gregoriano, separados por um sinal de igualdade;



Ex.: HAGADAH shel Gershom Kohen. [Israel: Misrad ha-shikun, 725 = 1965]. Obra em hebraico. Originalmente publicado: Praga: Gershom bem Shelomoh ha-Kohen, 1527.

- c) quando o documento apresenta vários volumes, produzidos em um período, indica-se a data mais antiga e a mais recente da publicação, separadas por hífen;

Ex.: JHERING, Rudolf von. **Études complémentaires de l'esprit du droit romain**. Paris: A. Marescq Aine, 1876-1880. 4 v.

- d) quando se trata de coleções de periódicos em curso de publicação, indica-se apenas a data inicial seguida de hífen e um espaço;

Ex.: REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS. Belo Horizonte: UFMG, 1956- . Semestral.

- e) em caso de publicação periódica encerrada, deve-se indicar as datas inicial e final do período da edição;

Ex.: GLOBO CIÊNCIA. São Paulo: Globo, 1991-1998. Mensal. Continuado por Galileu. ISSN 0104-2505.

- f) se o mês for citado no documento, este deve anteceder o ano e ser indicado de forma abreviada, no idioma original da publicação;

Ex.: BARRETO, Aldo de Albuquerque. Mediações digitais. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, [Rio de Janeiro], v. 10, n. 4, ago. 2009. Disponível em: http://www.dgz.org.br/ago09/Art_01.htm. Acesso em: 13 jan. 2014.

- g) quando na publicação constar mais de um mês ou estação, indicar o início e o final do período, separados por barra oblíqua;

Ex.: REIS, Juliani Menezes dos; ROZADOS, Helen Beatriz Frota. O livro digital o direito autoral à luz do *copyleft*, *creative commons* e *digital right management*. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 27, n. 2, p. 63-77, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/103437>. Acesso em: 12 maio 2014.

- h) quando é necessário indicar o dia, este deve constar em algarismos arábicos e anteceder o mês, separado por um espaço. Se necessário, pode-se indicar a hora de publicação e do acesso ao documento, sendo esses últimos indicados após as respectivas datas;

Ex.: VASCONCELOS, Levi. Chineses da ponte aceleram os movimentos rumo a Salvador. **A Tarde**, Salvador, 22 nov. 2018, 13:00. Disponível em: <http://atarde.uol.com.br/coluna/levivasconcelos/2013512-chineses-da-ponte-aceleram-os-movimentos-rumo-a-salvador>. Acesso em: 22 nov. 2018, 16:06.

4.4.7 Apresentação da descrição física

Refere-se ao número de páginas, folhas ou volume, respeitando-se a forma encontrada na publicação, seja ela: letras, algarismos romanos e/ou arábicos.

Ex.: 1 partitura (64 p.);

8 álbuns (500 fotografias);

1 atlas (268 p.)

xii, 92 p.

A NBR 6023 apresenta as seguintes recomendações quando se trata de documentos impressos:

- a) quando se está referenciando o documento no todo, registra-se o **total de páginas ou folhas** para o documento que possui apenas um volume, respeitando-se a forma encontrada (letras e algarismos romanos e arábicos). Deve-se indicar o número total de páginas ou folhas seguidas da abreviatura p. ou f., respectivamente. Se necessário, indica-se a quantidade de páginas não numeradas, entre colchetes;

Ex.: ROCHA, Luiz Alberto Santos. **Perfuração direcional**. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. xxvi, 341 p.

- b) quando a obra está dividida em mais de uma unidade física, no local do total de páginas, registra-se o número total de volumes;

Ex.: LORA, Electo Eduardo Silva; NASCIMENTO, Marco Antônio Rosa do (coord.). **Geração termelétrica**: planejamento, projeto e operação. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 2 v.

- c) se o número de volumes diferir do número de unidades físicas, deve-se indicar primeiro o número de volumes, seguido do número de unidades físicas;

Ex.: MACEDO, Antonio Ennes Manuel de *et. al.* **História de Portugal**. Lisboa: J. A. de Mattos, 1876. 6 v. em 3.

- d) para referenciar **partes de publicações**, mencionam-se os números das folhas ou páginas inicial e final, precedidos da abreviatura f. ou p. Como também pode-se indicar o número do volume, precedido da abreviatura v., ou do capítulo, também precedido da abreviatura cap;

Ex.: v. 6;

cap. 5;

p. 13-25;

GAMA RAMÍREZ, Miguel. El uso de los libros electrónicos. *In*: GAMA RAMÍREZ, Miguel (coord.). **El libro electrónico en la universidad**: testimonios y reflexiones. Cidade do México: Colégio Nacional de Bibliotecários; Buenos Aires: Alfagrama, 2006. p. 63-98.

- e) quando a publicação **não for paginada** ou a **numeração de páginas for irregular**, indica-se esta característica por meio das expressões: Paginação irregular ou Não paginado.

Ex.: A BÍBLIA Sagrada: velho testamento e novo testamento. Tradução de João Ferreira de Almeida. Rio de Janeiro: Imprensa Bíblica Brasileira, 1990. Paginação irregular.

Quando a indicação da descrição física ocorrer para meio eletrônico, recomenda-se indicar o tipo de suporte ou meio eletrônico em que o documento está disponível. Para redes sociais, deve-se especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos. Para os demais documentos, seguir a forma indicada no documento, em conformidade com sua designação específica.

Ex.: 1 DVD (60 min)

O DESAFIO da diversidade. *In*: BLOG da biblioteca da ECA. São Paulo, 5 nov. 2018. Disponível em: <https://bibliotecadaeca.wordpress.com/>. Acesso em: 21 nov. 2018.



JOLIBERT, Bernard. **Sigmund Freud**. Tradução de Elaine Teresinha Dal Mas Dias. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massangana, 2010. *E-book* (120 p.) (Coleção Educadores). ISBN 978-85-7019-555-5. Disponível em: <http://www.elivros-gratis.net/livros-gratis-biografia.asp>. Acesso em: 21 nov. 2018.

4.4.8 Ilustrações

Quando o documento apresentar ilustrações de qualquer natureza, podem ser indicadas pela abreviatura *il.*, separadas por vírgula após a descrição física da obra (página, folhas etc.). Nos casos de obras com ilustrações coloridas, deve-se usar a abreviatura *il. color*; para obras em preto e branco, utiliza-se *p&b*.

Ex.: THOMAS, José Eduardo. **Fundamentos de engenharia de petróleo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. xvi, 271 p., *il. color*.

4.4.9 Dimensões

A dimensão é um elemento que pode ser indicado, em centímetros, após a descrição física e ilustração (se houver), separada por vírgula (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

Ex.: INCROPERA, Frank P. *et al.* **Fundamentos de transferência de calor e de massa**. Tradução e revisão técnica de Eduardo Mach Queiroz, Fernando Luiz Pellegrini Pessoa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2008. xvii, 698 p., *il.*, 28 cm.

4.4.10 Indicação de séries e coleções

Após as informações sobre os aspectos físicos da obra, podem ser incluídas as notas relativas a séries e/ou coleções. Deve-se apresentar, entre parênteses, os títulos das séries e coleções, separados, por vírgula, da numeração do volume ou número da obra dentro da série (se houver), em algarismos arábicos. A subsérie é separada da série por um ponto (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

Ex.: BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **A competência em informação no Brasil**: cenários e espectros. São Paulo: ABECIN, 2018. 218p. (Coleção Estudos ABECIN, 5).

KIENERT, Georges. **Constructions metalliques**: rive e set soudees. 2. éd. Paris: Eyrolles, 1951. 2v. (Collection L'ingenieur dès travaux publics et dubatiment).

4.4.11 Notas

A NBR 6023 orienta que, quando necessário, podem ser incluídas notas com informações complementares, ao final da referência, sem destaque tipográfico e em língua portuguesa, para favorecer a recuperação da obra. A referida norma também indica as seguintes recomendações, quanto à(s) nota(s):

- a) **documentos traduzidos**: pode-se indicar a fonte da tradução, ou seja, o título original da obra, seguido por dois-pontos, quando mencionada na publicação;

Ex.: DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. Tradução: Bernadette Siqueira Abrão. São Paulo: Futura, 1998. 312 p. Tradução de: Information ecology.

- b) **nos documentos traduzidos, com base em outra tradução**, pode ser indicado, além do idioma do texto traduzido, o do texto original;

Ex.: KHAWAM, René R. **As mil e uma noites**. Tradução de Rolando Roque da Silva. São Paulo, SP: Brasiliense, 1991. 8 v. Versão francesa de Les mille et une nuits, do original árabe.

- c) **em caso de recensão ou resenha**, a referência tem a entrada pelo autor da recensão ou resenha;

Ex.: NEYRA, Osvaldo Nildo Balmaceda. Favorecer una lectura del mundo. **Inf. & Soc.**: Est., João Pessoa, v. 27, n. 3, p. 00-00, set./dez. 2017. [Seção] Resenha. Resenha da obra de: TARGINO, Maria das Graças; SILVA, Evana Mairy Pereira de Araújo; SANTOS, Maria Fátima Paula dos (org.). Alfabetização e letramento: múltiplas perspectivas. Teresina: EDUFPI: UFPI: UAB: CEAD, 2017. 238 p. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/36291>. Acesso em: 15 nov. 2018.

- d) **outras notas podem ser incluídas**, desde que sejam consideradas importantes para a identificação e localização de fontes de pesquisa, assim como para outros elementos como autoria;

Ex.: ADITIVOS y auxiliares de fabricación en las industrias agroalimentarias. Zaragoza: ACRIBIA, 1988. 680p. ISBN 84-2000-617-3.

GERE, James M; GOODNO, Barry J. **Mecânica dos materiais**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. xx, 858p. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-221-079-88.



4.5 PRINCIPAIS MODELOS E EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

Como você pôde ver até aqui, a elaboração das referências segue uma padronização, que rege a sequência da apresentação dos elementos da referência, como também a pontuação utilizada, que tem como base os padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências.

Conforme orientação da NBR 6023 (2018), as referências que são apresentadas em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios, portanto, ao apresentar algum elemento complementar e/ou recurso tipográfico (negrito ou itálico), este deve ser incluído em todas as referências do mesmo tipo de documento.

Outra recomendação refere-se à formatação das referências, quando apresentadas em lista (ordem alfabética de entrada), que devem: ser alinhadas à margem esquerda, com espaço simples e separadas, entre si, por um espaço simples. Quando apresentadas em nota de rodapé (nota de referência), devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra e sem espaço entre elas (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

Dessa maneira, a NBR 6023 apresenta modelos de referências que devem ser observados e utilizados conforme os tipos de documentos, substituindo as informações por aquelas que identifiquem cada documento utilizado pelo autor. Assim, são apresentadas nas próximas subseções os principais modelos utilizados na elaboração das listas de referências que, obrigatoriamente, devem figurar em todos os documentos técnicos e científicos.

4.5.1 Monografia no todo

- a) **livro ou folheto** (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros): quando se referencia um livro ou folheto impressos, na íntegra, deve-se fazer da seguinte maneira:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**: subtítulo (se houver). 2. ed. Local (cidade): Editora, ano de publicação. 250 p. ou 5 v. (total de páginas ou volumes). (Nome e número da série, se for o caso).

Ex. 1: elementos essenciais:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Ex. 2: elementos complementares:

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **A competência em informação no Brasil**: cenários e espectros. São Paulo: ABECIN, 2018. 218 p. (Coleção Estudos ABECIN, 5). ISBN 978-85-98291-14-7.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento**: de Gutenberg a Diderot. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. 241 p. Título original: A social history of knowledge: from Gutenberg to Diderot. ISBN 978-85-7110-711-3.



Explicativo

Quando a obra está **dividida em volumes**, no local do total de páginas, registra-se o número total de volumes.

Ex.: 5 v.

Ex.: SENÇO, Wlastermiler de. **Manual de técnicas de pavimentação**. São Paulo: Pini, 1997. 2 v.

b) **teses, dissertações e trabalho de conclusão de curso**

SOBRENOME, Nome do autor. **Título:** subtítulo (se houver). Ano de depósito do trabalho registrado no anverso da folha de rosto. Tipo de trabalho (Dissertação, Tese ou Trabalho de Conclusão de Curso e outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

PIERUCCINI, Ivete. **A ordem informacional dialógica:** estudo sobre a busca de informação em educação. 2004. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

Ex. 2: elementos complementares:

DANTAS, Taísa Rodrigues. **Letras electrónicas:** uma reflexão sobre os livros digitais. Orientação de: Maria Manoel Borges e José António Cordón Garcia. 2011. 129 f. Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media) – Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2011.

c) **livro ou folheto em meio eletrônico:** apresenta as mesmas informações referentes aos documentos impressos, acrescentando aquelas relativas à descrição física do meio eletrônico: CD, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc* e outros.

SOBRENOME, Nome do autor. **Título:** subtítulo (se houver). edição. Local (cidade): Editora, ano de publicação. descrição física do meio eletrônico.

Ex. 1: elementos essenciais:

CENTRO DE INFORMAÇÕES NUCLEARES (Brasil). **CD-CIN.** 3. ed. Rio de Janeiro, 1998. 1 CD-ROM.

FAREBROTHER, Richard William. **L1-norm and L [infinity symbol]-norm estimation:** an introduction to the least absolute residuals, the minimax absolute residual and related fitting procedures. Berlin; New York: Springer, 2013. *E-book*.

Ex. 2: elementos complementares:

MATSUYAMA, Takashi. **3D video and its applications.** London: Springer, 2012. *E-book* (346 p.). ISBN 978-144-714-120-4. Disponível em: <https://link.springer.com/book/10.1007%2F978-1-4471-4120-4>. Acesso em: 17 nov. 2018.

documentos disponíveis *online*: quando necessário, acrescentar elementos complementares à referência para melhor identificar o documento, como o horário, o número DOI, entre outros.

SOBRENOME, Nome do autor. **Título:** subtítulo (se houver). edição. Local (cidade): Editora, ano de publicação. Disponível em: <http://www...> Acesso em: dia mês ano.



Ex. 1: elementos essenciais:

PINHEIRO, Carlos. **Dicionário do ebook**. [S.l.]: Ler Ebooks, 2011. Disponível em: <https://lerebooks.files.wordpress.com/2011/12/dicionc3a1rio-do-ebook.pdf>. Acesso em: 12 maio 2015.

Ex. 2: elementos complementares:

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **A competência em informação no Brasil**: cenários e espectros. São Paulo: ABECIN, 2018. *E-book* (218 p.). (Coleção Estudos ABECIN, 5). ISBN 978-85-98291-14-7. Disponível em: http://abecin.org.br/data/documents/E-Book_Belluzzo.pdf. Acesso em: 6 jun. 2018.

- d) **teses, dissertações e trabalho de conclusão de curso em meio eletrônico**: as referências devem obedecer aos padrões indicados para documentos monográficos no todo, acrescentando-se ao final da referência as expressões e informações para acesso, como: Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7833/1/RAQUEL_TRABALHO%20FINAL_ABSTRACT%20REVISTO%20-%202018.08.pdf. Acesso em: 23 mar. 2018.

Ex. 1: elementos essenciais:

MATHIAS, Arlete Aparecida. **A questão do livro**: do formato impresso ao eletrônico. 2011. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade de Marília, São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.unimar.br/pos/trabalhos/arquivos/F9E6EE7DE65442FBD2DA5A5A9AE97FD5.pdf>. Acesso em: 23 out. 2012.

Ex. 2: elementos complementares:

SOUSA, Margarida Maria de. **A biblioteca universitária como ambiente de aprendizagem no ensino superior**. Orientadora: Asa Fujino. 2009. 90 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-20102009-153956/pt-br.php>. Acesso em: 23 out. 2013.



Atenção

Nota: Atenção!

Observe o sinal de pontuação (:) após a palavra “Disponível em:”. A mesma atenção para a pontuação (:) depois de “Acesso em:”.

Outra observação: na indicação de data de acesso não existem preposições separando dia, mês e ano.

Certo: 6 jun. 2018.

Errado: 6 de jun~~X~~ de 2018.

4.5.2 Parte de monografia

- a) **capítulo de monografia de mesma autoria:** inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, do mesmo autor e/ou com título próprios.

SOBRENOME, Nome do autor. Título do capítulo. *In:* ou Separata de: SOBRENOME, Nome do autor. **Título:** subtítulo da obra completa (se houver). Edição. Local: Editora, data de publicação. página inicial e final do capítulo.

Ex. 1: elementos essenciais:

GAMA RAMÍREZ, Miguel. El uso de los libros electrónicos. *In:* GAMA RAMÍREZ, Miguel. (coord.). **El libro electrónico en la universidad:** testimonios y reflexiones. Ciudad de México: Colegio Nacional de Bibliotecarios; Buenos Aires: Alfagrama, 2006. cap. 2, p. 63-98.

Ex. 2: elementos complementares:

SOUSA, Margarida Maria de. Papel dos mediadores no processo de busca da informação. *In:* SOUSA, Margarida Maria de. **A biblioteca universitária como ambiente de aprendizagem no ensino superior.** Orientadora: Asa Fujino. 2009. 90 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. p. 48-52.



Explicativo

Nota: a expressão “*In:*” indica ao leitor que a parte está contida em uma publicação, ou seja, primeiro informa a parte, depois coloca-se o *In:* e a informação da obra na qual a parte está inserida, que está contida em determinada obra (“*In:*”), apresentando na sequência as informações sobre a obra completa, já que o leitor terá de localizá-la para realizar a leitura da parte referenciada. Contudo, ao final da referência, deve-se informar o capítulo, a paginação e/ou outras formas de individualizar a parte referenciada, de modo que o leitor, ao recuperar a obra para leitura, possa rapidamente identificar a parte de interesse.

- b) **capítulo de diferente autoria – parte de coletânea:** neste caso, trata-se de uma coletânea de vários autores, com indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra.

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. *In:* SOBRENOME, Nome do responsável intelectual pela obra (org.) ou (coord.). **Título:** subtítulo do livro. edição. Local: Editora, data de publicação. página inicial e final do capítulo.



Ex. 1: elementos essenciais:

LATOUR, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. *In*: BARATIN, Marc; JACOB, Christian (coord.). **O poder das bibliotecas**: a memória dos livros no Ocidente. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000. p. 21-44.

Ex. 2: elementos complementares:

CORRAL, Milagros del. A cultura do escrito na era da globalização: qual futuro para o livro? *In*: PORTELLA, Eduardo (org.). **Reflexões sobre os caminhos do livro**. Tradução de Guilherme João de Freitas. São Paulo: UNESCO: Moderna, 2003. p. 193-204. ISBN 978-85-160-365-60.

Como a monografia no todo, sua parte também pode ser recuperada em meio eletrônico. Dessa maneira, a NBR 6023 orienta que as referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias e deve-se acrescentar as informações relativas à descrição física do meio eletrônico – disquetes, CD-ROM, etc. Quanto às obras consultadas na *web*, deve-se acrescentar as expressões: “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

ADOLESCÊNCIA. *In*: LEONELLI, Vera (org.). **ABC direitos humanos**: dicionário. Salvador: UNICEF: Projeto Axé, 2003. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/veraleonelli/leonelli_abc_direitos_humanos.pdf. Acesso em: 12 nov. 2018.

4.5.3 Correspondência

- a) **correspondência impressa**: inclui bilhete, carta, cartão, entre outros.

SOBRENOME, Nome do autor. **Título ou denominação**. Destinatário (se houver): Nome. Local, data e descrição física (tipo). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

LAYTANO, Dante de. [**Correspondência**]. Destinatário: Arthur Ramos. Porto Alegre, 1937. 1 bilhete.

Ex. 2: elementos complementares:

VARGAS, Getúlio. [**Carta testamento**]. Destinatário: Povo brasileiro. Rio de Janeiro, 23 ago. 1954. 1 carta. Datilografada.

- b) **correspondência disponível em meio eletrônico**: as referências devem obedecer aos padrões indicados na alínea a de 4.2.3, acrescidas das informações relativas ao meio eletrônico (disquete, CD-ROM, DVD, *pen drive*, *on-line* e outros). Para as correspondências consultadas na *web*, deve-se acrescentar as expressões: “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

FERNANDES, Gonçalves. [**Cartão a Arthur Ramos agradecendo a oferta dos dois exemplares do seu livro “Saúde do Espírito”**]. Destinatário: Arthur Ramos. [Santo Antônio], 18 mar. 1940. 1 cartão postal. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_manuscritos/mss1297676/mss1297676.pdf. Acesso em: 17 nov. 2018.

Ex. 2: elementos complementares:

BASTOS, Humberto. [**Bilhete a Arthur Ramos anunciando a remessa de originais de suas crônicas, pede opinião e ajuda para editá-las**]. Destinatário: Arthur Ramos. Maceió, 5 dez. 1937. 1 bilhete. [2 p.]. Original. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_anuscritos/mss1309113/mss1309113.pdf. Acesso em: 17 nov. 2018.



Explicativo

Quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes.

4.5.4 Publicação periódica

Inclui o todo ou partes de: coleção, fascículo ou número de revista, jornal, entre outros (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

- a) **coleção de periódico**: relaciona-se à referência de toda a coleção de um título de periódico. Normalmente é utilizada em listas de referências e catálogos de obras preparados por livreiros, bibliotecas ou editoras.

TÍTULO DO PERIÓDICO: subtítulo (se houver). Local: Editora, ano do primeiro volume. ISSN. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO.
São Paulo: FEBAB, 1973- . ISSN 1980-6949.

ACTA SCIENTIAE: revista de ciências naturais e exatas. Canoas: Ulbra, 1999- . ISSN 1517-4492.

Ex. 2: elementos complementares:

REVISTA DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DA BAHIA.
Salvador: Procuradoria Geral do Estado da Bahia, 1976- . ISSN 0103-2682. Semestral. Continuação de: Boletim informativo da PGE.





Explicativo

Caso o periódico tenha sido encerrado, coloca-se a data do intervalo de publicação, ou seja, ano do primeiro e do último volume.

- b) **coleção de periódico em meio eletrônico:** as referências devem obedecer aos padrões adotados para a coleção de periódico em formato físico, acrescida do DOI (se houver), após o ISSN, e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line* e outros). Para coleções consultadas na *web*, deve-se acrescentar as expressões: "Disponível em:" e "Acesso em:", conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS. Belo Horizonte: UFMG, 1956- . ISSN 2359-5736 versão *on-line*. Disponível em: <https://pos.direito.ufmg.br/rbep/index.php/rbep/index>. Acesso em: 17 nov. 2018.

Ex. 2: elementos complementares:

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Brasília, DF: IBICT, 2004- . ISSN 1518-8353 versão *on-line*. Quadrimestral. A versão impressa foi iniciada em 1972, finalizando em 2004. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/index>. Acesso em: 17 nov. 2018.

- c) **parte de coleção de publicação periódica:**

TÍTULO: subtítulo (se houver). Local: editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver). período consultado. ISSN (se houver).

Ex. 1: elementos essenciais:

ENSAIOS MATEMÁTICOS. Rio de Janeiro: SBM, 1989- . 1990-1993. ISSN 2175-0432.

- d) **fascículos, suplementos e outros:** inclui volume, fascículo, suplemento, número especial e outros.

TÍTULO: subtítulo (se houver). Local: editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

Ex. 1: elementos essenciais:

CASA: interiores & paisagismo. São Paulo: Escala, n. 151, set. 2018.

Ex. 2: elementos complementares:

40th anniversary. **Ciência da Informação**. Brasília, DF: IBICT, v. 44, n. 1, 2015. Edição especial.

- e) **artigos de periódicos (revistas/boletins/etc.):** inclui partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros.

SOBRENOME, Nome do autor. Título: subtítulo do artigo (se houver). **Título do periódico**: subtítulo do periódico (se houver), Local, v., n., edição, tomo (se houver), páginas inicial – final, data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

QUEIROZ, Maria José de. “El hombre-macho” e a “hombria”: variações em torno do conceito do machismo. **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, Belo Horizonte, n. 66, p.203-220, jan. 1988.

- f) **artigos de periódicos (revistas/ boletins/ etc.) em meio eletrônico**: as referências devem obedecer aos padrões adotados para artigos de periódicos em formato físico, acrescida do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line* e outros). Para artigos consultados na *web*, deve-se acrescentar as expressões: “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Novos cenários políticos para a informação. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 31, n. 1, p. 27-40, jan./abr. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n1/a04v31n1.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2017.

WILSON, Tom D. On user studies and information needs. **Journal of Documentation**, [S.l.], v. 37, n. 1, p. 3-15, 1981. Disponível em: <http://www.informationr.net/tdw/publ/papers/1981infoneeds.html>. Acesso em: 7 abr. 2014.

- g) **artigo ou matéria publicada em jornal**: inclui comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros.

SOBRENOME, Nome do autor. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do jornal**: subtítulo do jornal (se houver), Local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal, páginas inicial-final. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

SANTANA, Felipe. Igreja do Passo é reaberta em cerimônia aos fiéis. **A TARDE**, Salvador, 6 fev. 2018. Caderno Salvador, p. A4.



Explicativo

Quando o artigo não estiver inserido em uma parte ou caderno específico, a indicação da página antecede a data de publicação.



h) **artigo ou matéria de jornal em meio eletrônico:** as referências devem obedecer aos padrões adotados para artigo ou matéria de jornal em formato físico, acrescida do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line* e outros). Para artigos consultados na *web*, deve-se acrescentar as expressões: "Disponível em:" e "Acesso em:", conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

BAHIA é responsável pela inserção do Brasil na extração de diamantes. **A TARDE**. Salvador, 13 nov. 2018. Caderno Municípios. Disponível em: <http://atarde.uol.com.br/portalmunicipios/nordeste/noticias/2011198-bahia-e-responsavel-pela-insercao-do-brasil-na-extracao-de-diamantes>. Acesso em: 13 nov. 2018.

4.4.5 Evento

Conjunto de documentos reunidos como produto final de um evento, podendo ser: atas, anais, *proceedings*, resultados e outras denominações (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

a) evento como um todo em monografia:

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano e local (cidade de realização). **Título do documento** (atas, anais, *proceedings*, seguido de reticências). Local: editora, data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

CONFERÊNCIA IBERO-AMERICA EM SISTEMAS, CIBERNÉTICA E INFORMÁTICA, 6., 2007, Orlando. **Anais** [...]. Orlando: Cisci, 2007.

Ex. 2: elementos complementares:

INTERNATIONAL CONGRESS OF CRIMINOLOGY = CONGRÈS INTERNATIONAL DE CRIMINOLOGIE = CONGRESO INTERNACIONAL DE CRIMINOLOGIA, 2., 1950, Paris. **Proceedings = Actes = Actas** [...]. Paris: Presses universitaires de France, 1952-1955. 3v.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS, 2. 1986. São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: ALADAAD, 1986. 50 p. Tema: Afro-Ásia e Brasil: culturas e identidades nacionais.



Explicativo

Deve-se observar que o número do evento é apresentado após o nome deste, separado por vírgula, em algarismo arábico, seguindo de um ponto, do mesmo modo que se apresenta o número de edição do livro, sendo que na sequência deve-se colocar uma vírgula para separá-lo do registro do ano em que ocorreu o evento. Observe que o ano, normalmente indicado na folha de rosto dos

anais dos eventos em algarismos romanos, deve ser substituído por algarismo arábico.

“**Anais** [...]” significa o título do documento de maneira abreviada. Por exemplo: Ao referenciar um trabalho apresentado e publicado nos anais do 1. Colóquio mediações e usos de saberes e da informação: um diálogo França – Brasil, para não repetir o nome do evento, coloca-se apenas a palavras Anais seguida de reticências.

- b) evento como um todo em publicação periódica:

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano e local (cidade de realização). Título do documento. Seguido dos dados do periódico. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO AMBIENTAL, 6., 2002, São Paulo. Apresentação, artigos, palestras... **Revista de Direito Ambiental**, São Paulo, v. 7, n. 28, out./dez. 2002.

- c) **evento como um todo em meio eletrônico**: as referências devem obedecer aos padrões adotados para evento no todo, de acordo com 4.2.5, alíneas a e b, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line* e outros). Para eventos consultados na *web*, deve-se acrescentar as expressões: “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: USP, 2008. Disponível em: <http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/2008.pdf>. Acesso em: 7 out. 2013.

CONGRESSO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, 10., 2004, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004. 1 CD-ROM.

4.5.6 Parte de evento

Inclui trabalhos apresentados em eventos. Para trabalhos que foram somente apresentados, recomenda-se utilizar os seguintes elementos: AUTOR. Título: subtítulo (se houver) e data de apresentação (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

- a) **trabalhos como parte em evento em formato de monografia**:

SOBRENOME, Nome do autor. Título do trabalho. Seguidos da expressão *In*: NOME DO EVENTO, número do evento., ano de realização do evento, Local (cidade) de realização do evento. Título do documento [...]. Local de publicação: Editora, data de publicação. p. inicial – final. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.



Ex. 1: elementos essenciais:

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A contribuição de A. Mattelart para a Ciência da Informação no Brasil. *In*: COLÓQUIO MEDIAÇÕES E USOS DE SABERES E DA INFORMAÇÃO: um diálogo França – Brasil, 1., 2008, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: Rede MUSSI, 2008. p. 263-279.

b) **trabalhos como parte de evento em publicação periódica:**

SOBRENOME, Nome do autor. Título do trabalho: subtítulo (se houver). Título do periódico: subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, data ou período de publicação, nota indicando o número e o nome do evento e ano e local. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

GROHMANN, Rafael. Cooperativismo de plataforma e suas contradições: análise de iniciativas da área de comunicação no Platform. Coop. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 19-32, maio 2018. Trabalho apresentado no 11º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – Enancib, 2010, Rio de Janeiro.

c) **partes de trabalhos apresentados em eventos em meio eletrônico:** as referências devem obedecer aos padrões adotados para trabalhos apresentados em eventos, de acordo com 4.2.6, alíneas a e b, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line* e outros). Para eventos consultados na *web*, deve-se acrescentar as expressões: “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da Informação e múltiplas linguagens. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. 1 CD-ROM.

AMARAL, Sueli Angélica do; GUIMARÃES, Tatiara Paranhos. Sites das bibliotecas universitárias brasileiras: estudo das funções desempenhadas. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos [...]**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <http://www.sibi.ufrj.br/snbu/snbu2002/oralpdf/131.a.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2010.



Explicativo

Nos casos dos trabalhos apresentados *on-line*, devem ter a descrição: “**Anais eletrônicos [...]**”, além das expressões: “Disponível em:”; “Acesso em:” e suas respectivas informações, referentes ao endereço e à data de acesso, como nos demais modelos *on-line*.

4.5.7 Patente

a) **patente impressa:**

Inventor (autor). **Título da invenção.** Nome do depositante e/ou titular e do procurador (se houver). Número da patente. Data de depósito e data de concessão da patente (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

LI, Yajuan; TANG, Xuezhi; WANG, Jinfang. **Composição de cuidado bucal e uso de goma xantana.** Depositante: Unilever NV (NL). Procurador: Jacques Labrunie. BR 1120180065161-A2. Depósito: 7 jun. 2016. Concessão: 9 out. 2018.

Ex. 2: elementos complementares:

FERRAZ JÚNIOR, Gileno Gomes. **Dispositivo para programação e desprogramação de bina através de circuitos eletrônicos pela própria linha telefônica via central telefônica.** Depositante: Gileno Gomes Ferraz Júnior. BR n. PI 9003684-0 A2. Depósito: 18 jul. 1990. Concessão: 18 fev. 1992. Classificação IPC: H04M 1/57; H04M 3/08.

b) **patente em meio eletrônico:** as referências devem obedecer aos padrões adotados para **patente** em formato físico, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* e outros). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Quando se tratar de patente consultada *on-line*, deve-se acrescentar as expressões: "Disponível em:" e "Acesso em:", conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

PIMENTA, Paloma; JOZIAK, Marilou T.; PILCH, Shira. **Composição aquosa de cuidado oral compreendendo goma xantana, goma de celulose e carbômero.** Depositante: Colgate-Palmolive Company (US). Procurador: Orlando de Souza. BR n. PI 1120130162120 A2. Depósito: 23 dez. 2010. Concessão: 15 maio 2018. Disponível em: <https://gru.inpi.gov.br/pePI/servlet/PatenteServletController?Action=detail&CodPedido=1011692&SearchParameter=COMPOSI%C7%C3O%20AQUOSA%20DE%20CUIDADO%20ORAL%20COMPREENDENDO%20GOMA%20XANTANA,%20GOMA%20DE%20CELULOSE%20E%20CARB%D4MERO%20%20%20%20%20%20&Resumo=&Titulo=>. Acesso em: 12 jun. 2018.

4.5.8 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência e atos administrativos diversos (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

a) **legislação:** o modelo apresentado refere-se à elaboração das referências da Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Lei ordinárias, Medida Provisória e outras. Em epígrafes e emendas demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido (ASSOCIAÇÃO..., 2018).



JURISDIÇÃO (Nome do País, estado ou município) ou CABEÇALHO DA ENTIDADE. Epígrafe e ementa transcrita conforme publicada. Dados da publicação (Local de publicação, ano de publicação. Seção, página ou demais indicativos de localização da lei). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento, como: retificações, alterações, revogações e outros.

Ex. 1: elementos essenciais:

BRASIL. Decreto nº 9.557, de 8 de novembro de 2018. Regulamenta a Medida Provisória nº 843, de 5 de julho de 2018, que estabelece requisitos obrigatórios para a comercialização de veículos no País, institui o Programa Rota 2030 – Mobilidade e Logística e dispõe sobre o regime tributário de autopeças não produzidas. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, p. 3-36, 9 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 2.033, de 20 de setembro de 1871. Altera diferentes disposições da Legislação Judiciária. **Coleções de Leis do Império do Brasil**. Rio de Janeiro: [s. n.], 1871. v. 1. pt. I. p. 126.

No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição entre colchetes, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1998.

- b) **legislação em meio eletrônico**: as referências devem obedecer aos padrões indicados para legislação, de acordo com 4.2.8, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros). Quando se tratar de legislação consultada *on-line*, deve-se acrescentar as expressões: “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

BRASIL. Decreto nº 6.583, de 29 de setembro de 2008. Promulga o acordo ortográfico da língua portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 set. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6583.htm. Acesso em: 22 dez. 2014.

- c) **jurisprudência** (decisões judiciais): refere-se à elaboração de referência de súmulas, enunciados, acórdãos, despachos, sentenças e demais decisões judiciais (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

JURISDIÇÃO (Nome do país, estado ou município em letras maiúsculas). Órgão Judiciário Competente (corte ou tribunal); turma e/ou região (entre parênteses, se houver). Título de documento (natureza da decisão); número do processo (se houver); ementa (se houver); vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal; nome do relator (procedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação. Ao final da referência, como notas, podem ser acrescentados elementos complementares para melhor identificar o documento, como: decisão por unanimidade, voto vencedor, voto vencido.

Ex. 1: elementos essenciais:

BRASIL. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. (5. Turma). Apelação cível nº 2010 01 1 044933-30019484-80.2010.807.0001. Apelante: Fábio de Araújo e outros. Apelada: Iza Maria Braz Handerson e outros. Relator: Des. Angelo Canducci Passareli, Revisor: Des. João Egmont, 26 de abril de 2014. **Diário da Justiça**, Brasília, DF, Seção, n. 103, p. 255-298.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 234. A participação de membro do Ministério Público na fase investigatória criminal não acarreta o seu impedimento ou suspeição para o oferecimento da denúncia. **Diário da Justiça**: seção 2, Brasília, DF, n. 28, p. 234, 13 dez. 1999.



Explicativo

A súmula é publicada em três dias consecutivos. Indicar a data da fonte consultada (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

- d) **jurisprudência em meio eletrônico**: as referências devem obedecer aos padrões indicados para jurisprudência, de acordo com 4.2.8, alínea c, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros). Quando se tratar de legislação consultada *on-line*, deve-se acrescentar as expressões: "Disponível em:" e "Acesso em:", conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Recurso extraordinário 179485-2/MA**. Competência Genocídio. Indígenas. Recorrente: Ministério Público Federal. Recorrido: Wanderley Penha Nascimento e outros. Relator: Min. Marco Aurélio, 6 de dezembro de 1994. Disponível em: http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr6/documentos-e-publicacoes/docs/jurisprudencia-1/crimes/stf/RE_179.485-2-AM.pdf. Acesso em: 24 jan. 2018.

- e) **atos administrativos normativos**: inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, portaria, regulamento, resolução e outros (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

JURISDIÇÃO ou CABEÇALHO DA ENTIDADE (em letras maiúsculas). Epígrafe (tipo, número e data de assinatura do documento). Ementa. Dados da publicação. Quando necessário, pode-se acrescentar ao final da referência, como notas, elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, ratificações, alterações, revogações, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação e atualização.



Ex. 1: elementos essenciais:

Secretaria Municipal da Fazenda (Salvador). Portaria nº 086/2018, de 26 de novembro de 2018. Aprova o Manual de Encerramento do Exercício Financeiro de 2018, Partes I e II, e publicar seus anexos. **Diário Oficial do Município**, Salvador, ano 32, n. 7249, p. 6, 27 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício circular nº4/2018/CGRH/DIFES/SESU/SESU-MEC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 20 nov. 2018. Assunto: Recolhimento de cargos efetivos das universidades federais com cobertura de concurso público e provimento vedados.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria da Receita Federal. Instrução normativa RFB nº 1845, de 22 de novembro de 2018. Institui o Cadastro Nacional de Obras (CNO) e dispõe sobre o seu funcionamento. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, edição 225, p. 233, 23 nov. 2018.

Ex. 2: elementos complementares:

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (Brasília). Resolução nº. 62, de 6 de julho de 2004. Aprova o Regimento Interno dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª e 14ª Região. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 257-265, 9 jul. 2004. Retificação da Resolução nº 60/04.

- f) **atos administrativos normativos em meio eletrônico**: as referências devem obedecer aos padrões indicados para atos administrativos normativos, de acordo com 4.2.8, alínea e, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros). Quando se tratar de legislação consultada *on-line*, deve-se acrescentar as expressões: "Disponível em:" e "Acesso em:", conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Edital de concorrência no sistema de registro de preços n. 01/2015**. Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada em engenharia e arquitetura. Salvador: UFBA, 2015. Disponível em: https://ufba.br/licitacoes?field_year_text_value=&tid=All&term_node_tid_depth=All&order=title&sort=asc. Acesso em: 21 fev. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. Conselho Universitário. Resolução nº 1339/2018, de 13 de julho de 2018. Aprova o sistema de reservas de vagas para negros e sobre vagas para indígenas; quilombolas; ciganos; pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades; transexuais, travestis e transgênero, no âmbito da UNEB, e dá outras providências. Salvador: Conselho Universitário, 2018. Disponível em: https://portal.uneb.br/reitoria/wp-content/uploads/sites/7/2018/07/1339-consu-reserva_vagas.pdf. Acesso em: 21 out. 2018.

4.5.9 Documentos civis e de cartórios

Chamados de registros civis ou públicos. Inclui certidões de nascimento, óbito, casamento; certidão de emancipação; título de eleitor; passaporte; carteira de trabalho e previdência social; certidão ou certificado de serviço militar, escrituras e outros.

JURISDIÇÃO. Nome do cartório ou órgão expedidor. **Tipo de documento com identificação em destaque.** Data de registro, precedida pela expressão Registro em:. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

MARAU (RS). Tabelionato e Registro Civil das Pessoas Naturais. **Certidão de casamento [de] Domingos Santin e Albina Santin.** Registro em: 6 set. 1922.

BARÃO DE COTEGIPE (RS). Tabelionato e Registro Civil Barão de Cotegipe. Comarca de Erechim. **Certidão de óbito [de] Albina Santin.** Registro em: 11 abr. 1977. Certidão registrada às fls. 78 do livro n. C-1 de Registro de óbitos. Óbito n. 76.

4.5.10 Documento audiovisual

Refere-se à elaboração de referência de imagens em movimento e registros sonoros nos suportes: disco de vinil, videocassetes, DVD, *blu-ray*, CD, fita magnética, vídeo, filme em película, entre outros (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

a) documento audiovisual em suporte físico:

TÍTULO. Diretor e/ou Produtor. Local: produtora ou distribuidora, data. Especificação do suporte em unidades físicas. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

MULHERES da boca. Direção de Cida Aidar e Inês Castilho. São Paulo: Tatu Filmes, 1981. 1 fita de vídeo (22 min), VHS, son., color.

Ex. 2: elementos complementares:

INFINITA Tropicália. Direção: Adilson Ruiz. Produção: André Rosa. Intérpretes: Chiquinho Brandão, Gilberto Gil, Jards Macalé, Jorge Salomão, Nara Leão, Tom Zé e Sossega Leão. Roteiro: Adilson Ruiz. São Paulo: O Canal Imagem e Com. Ltda., 1985. 1 rolo de filme (36 min), son., color e PB., 16mm.



Explicativo

Os elementos diretor, produtor, local e empresa produtora ou distribuidora devem ser transcritos se constarem no documento.



- b) **documento audiovisual em meio eletrônico**: as referências devem obedecer aos padrões indicados para documento audiovisual em suporte físico, de acordo com 4.2.10, alínea a, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Para documentos consultados *on-line*, deve-se acrescentar as expressões: “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

SPEEDKINGS: pura adrenalina. Direção de Jakob Schäubfelen. Produção de Rikolt Von Gagern. Alemanha: Concorde Filmverleih, 2004. 1 DVD. (aprox.86 min), son., color.

Ex. 2: elementos complementares:

BLADE runner 2049. Direção: Denis Villeneuve. Intérpretes: Ryan Gosling, Harrison Ford, Jared Leto e outros. EUA: Sony Pictures, 2018. 1 disco *blu-ray* (ca. 164 min), *widescreen* 2:40, color. Gênero: ação. Classificação: 14 anos.

PROFISSÃO e mercado Biblioteconomia UNIFOR-MG. Formiga (MG): TV UNIFOR-MG, 2014. 1 vídeo (7min.). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=M9rh_Kx7f2o. Acesso em: 21 jan. 2018.

4.5.11 Documento iconográfico

Refere-se à elaboração de referência de pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, material estereográfico, transparência, cartaz entre outros.

- a) **documento iconográfico em suporte físico**:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**. Data. Especificação do suporte.

Ex. 1: elementos essenciais:

MASON, Samuel J. [**D. Pedro II, Tereza Cristina Maria e outras pessoas em Niagara Falls**]: [retrato]. 1876. 1 foto: estereograma, papel albuminado, pb, 16 x 8 cm.

PENCZ, Georg. [**A mulher da harpa**]. [S.l.: s.n.], 1544. 1 grav., buril, p&b, 5,6 x 5,7 cm.

Ex. 2: elementos complementares:

PANCETTI, José; TAVARES, Odorico. **Pinturas** = Peintures = Painting. Rio de Janeiro: EdiArte, 1965. 11 reprod. de arte, color. Acondicionado em caixa.



Explicativo

Quando não existir título, deve-se atribuir a expressão: [Sem título], entre colchetes. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

- b) **documento iconográfico em meio eletrônico**: as referências devem obedecer aos padrões indicados para documento iconográfico em suporte físico, de acordo com 4.2.11, alínea a, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros). Para documentos consultados *on-line*, deve-se acrescentar as expressões: "Disponível em:" e "Acesso em:", conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). [**Biblioteca Nacional**: construção, lateral (Rua Pedro Lessa) – 01]. Rio de Janeiro: [s. n.], 1909. 1 fotografia, gelatina, pb, 25,4 x 37. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon326081/icon326081_19.jpg. Acesso em: 10 nov. 2018.

4.5.12 Documento cartográfico

Refere-se à elaboração de referência de atlas, mapa, globo, fotografia aérea entre outros. Conforme recomendação da NBR 6023, quando necessário, as referências devem obedecer aos modelos indicados para outros tipos de documentos.

- a) documento cartográfico em suporte físico:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**: subtítulo (se houver). Local: Editora, data de publicação. Descrição física. Escala. (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

LEITE, G. C. **Projeto Tapajós**: mapa preliminar de integração geológica da reserva garimpeira do médio Tapajós. Rio de Janeiro, CPRM, 1995. 14p. Escala 1:500.000 e 1:250.000.

Ex. 2: elementos complementares:

BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. **Projeto Bodoquena**: mapa geológico folha Serra de Amambaí. [S.l.: s.n.], 1976. Escala 1:250.000. Negativo. MI 493; CIM SF.21-Z-C.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia; COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS (Brasil). **Mapa geodiversidade do Brasil**. Brasília, DF: CPRM, 2006. 68 p. il., color. Escala 1:2:500.000. Legenda expandida.



b) documento cartográfico em meio eletrônico: as referências devem obedecer aos padrões indicados para documento cartográfico em suporte físico, de acordo com 4.2.12, alínea a, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros). Para documentos consultados *on-line*, deve-se acrescentar as expressões: “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS (Brasil).
Mapa de domínios e subdomínios hidrogeológicos do Brasil. Rio de Janeiro: CPRM, 2007. 1 CD-ROM, color., 4 3/4 pol. Escala 1:2.500.000.

Ex. 2: elementos complementares:

[ATLAS celeste]. Lisboa: Arco do Cego, [séc. XVIII]. 1 atlas, 30 mapas, 22 x 33 cm. Coleção Real Bibliotheca. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_cartografia/cart1013504/cart1013504.pdf. Acesso em: 26 nov. 2018.

4.5.13 Documento sonoro no todo

Refere-se à elaboração de referência de disco, CD, cassete, entre outros.

a) Documento sonoro no todo:

TÍTULO. Responsável pela autoria, compositor, intérprete, leitor, entre outros. Local: Gravadora (ou equivalente), data. Especificação do suporte.



Explicativo

Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

AMOR. Manaus: Videolar Multimídia, 1996. 1 CD.

Ex. 2: elementos complementares:

ALCEU Valença, Geraldo Azevedo e Marcus Vinicius. 2. ed. rev. ampl. [São Paulo]: Abril Cultural, 1978. 1 disco, 33 1/3 rpm, 10 pol. (Nova história da música popular brasileira).

A OBRA completa para piano de Alberto Nepomuceno. Compositor: Alberto Nepomuceno. [Rio de Janeiro]: Arsis, [1983]. 3 discos, 33 1/3 rpm, estéreo, 12 pol.

A VELHA Guarda. Rio de Janeiro: Sinter, [1955]. 1 disco, 33 1/3 rpm, vinil, 10 pol.

LISPECTOR, Clarice. **A via crucis do corpo**. Narrador: Antonio Fagundes. [Rio de Janeiro]: Rocco, 2010. 1 audiolivro (CD-ROM), (2h), extensão MP3.

- b) documento sonoro em meio eletrônico: as referências devem obedecer aos padrões indicados para documento sonoro, de acordo com 4.2.13, alínea a, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros). Para documentos consultados *on-line*, deve-se acrescentar as expressões: “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

PERFECT. Intérprete: Ed Sheeran. Compositor: Ed Sheeran. [S.l.]: Vagalume, 2017. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/ed-sheeran/perfect-traducao.html>. Acesso em: 21 nov. 2018.



4.5.14 Documento sonoro em parte

Refere-se à elaboração de referência de partes e faixas dos documentos sonoros.

TÍTULO da parte. Intérprete: Nome do Intérprete. Compositor: Nome do compositor. *In*: TÍTULO. Responsável pela autoria, compositor, intérprete, ledor, entre outros. Local: Gravadora (ou equivalente), data. Especificação do suporte. Faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Ex. 1: elementos essenciais:

CAÇA e caçador. Intérprete: Fábio Jr. Compositores: Eric Bulling e Cláudio Rabello. *In*: O MELHOR de Fábio Jr. Intérprete: Fábio Jr. São Paulo: BMG, 1997. 1 CD. Faixa 10 (3'15). Remasterizado em digital.

4.5.15 Partitura

Refere-se a partituras impressas ou em meio eletrônico (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

- a) **partitura impressa:**

SOBRENOME, Nome do compositor. **Título**. Instrumento a que se destina desde que não faça parte do título. Local: Editora, data. Descrição física. Quando necessário pode-se acrescentar informações complementares para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

VIANNA, Cândido José de Araújo. **A amizade**: valsa. Piano. Rio de Janeiro: Litho. J. J. do Rego, 1842. 1 partitura.

Ex. 2: elementos complementares:

GOMES, Carlos. **A Camões**: hymnotriumphal para grande orchestra e banda: redução para piano a 2 mãos. Rio de Janeiro: Imperial Estabelecimento de Pianos e Músicas, Narciso, Arthur Napoleão & Miguez, [19--]. [5 p.], 34 cm.

- b) **partitura em meio eletrônico**: as referências devem obedecer aos padrões indicados para partitura impressa, de acordo com 4.2.14, alínea a), acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros). Para documentos consultados *on-line*, deve-se acrescentar as expressões: "Disponível em:" e "Acesso em:", conforme já foi visto anteriormente, ao se tratar de documentos *on-line*.

Ex. 1: elementos essenciais:

A ALDEAA: dançado espanhol: para piano: o Brasil musical, n. 129. Rio de Janeiro: Impr. de Música de Filippone e Ca., [18--]. 4p., 34 cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_musica/mas178456/mas178456.pdf. Acesso em: 27 nov. 2018.

NEPOMUCENO, Alberto. [**Poe na virtude (filha querida)**]: modinha. Para piano. [S.l.: s.n.], [entre sec. XIX e XX]. 1 partitura. 3p., 33 cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_musica/mas552292/mas552292.pdf. Acesso em: 14 abr. 2018.

4.5.16 Documento tridimensional

Refere-se à elaboração de referências de esculturas, maquetes, objetos e suas representações (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados, monumentos entre outros).

SOBRENOME, Nome do autor (criador artístico do objeto, inventor, entre outros). **Título**. Local: produtor ou fabricante, data. Especificação do documento tridimensional. Quando necessário, pode-se acrescentar informações complementares para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

PORTINARI, Cândido. **São Jorge e o dragão**. 1943. 1 pintura mural a têmpera 61 x 244 cm.

Ex. 1: elementos complementares:

AGOSTINELLI, Mário. **Cavalo**. 1971. 1 escultura. Bronze. 56 x 95 cm. Doação artista MAM São Paulo.



Explicativo

Quando não existir título, deve-se atribuir uma denominação entre colchetes.

4.5.17 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Refere-se à elaboração de referência de bases de dados, listas de discussão, *sítes*, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.

SOBRENOME, Nome do autor. **Título do serviço ou produto.** Versão ou edição (se houver). Local: Editora, data. Descrição física do meio eletrônico. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês ano. Quando necessário, pode-se acrescentar informações complementares para melhor identificar o documento.

Ex. 1: elementos essenciais:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Sistema de Bibliotecas. Regulamento de empréstimo do SIBI. Salvador, 2014. Disponível em: https://sibi.ufba.br/sites/sibi.ufba.br/files/regulamento_dos_servicos_de_emprestimo_sibi.pdf. Acesso em: 27 maio 2018.

PESCADO em rede: lista de discussão. Lista mantida pela EMBRAPA. Disponível em: <http://pescadoemrede.ctaa.embrapa.br/discussao/>. Acesso em: 14 nov. 2018.

SISTEMA UNIVERSITÁRIO DE BIBLIOTECAS DA UFBA. **Tratamento de teses e dissertações.** Destinatário: Lívia S. Freitas. Salvador, 19 out. 2018. 1 mensagem eletrônica.

TELES, Miguel. **Dúvidas sobre normalização.** Destinatário: Lívia S. Freitas. Salvador, 12 jan. 2018. 1 mensagem eletrônica.

ENTRE o passado e o presente. Salvador, 28 nov. 2018. Facebook: @BibliotecaPolitecnicaDaUniversidadeFederalDaBahia. Disponível em: https://www.facebook.com/BibliotecaPolitecnicaDaUniversidadeFederalDaBahia/?epa=SEARCH_BOX. Acesso em: 25 nov. 2018.

HISTÓRIA judaica. *In*: WIKIPÉDIA: enciclopédia livre. San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_judaica. Acesso em: 25 nov. 2018.



Explicativo

Como futuro bibliotecário, você deve buscar analisar e utilizar as normas disponibilizadas pela ABNT. Este material didático tem a missão de apresentar as orientações quanto à aplicação dessas normas, mas não substitui a leitura e aplicação direta do conjunto das normas de documentação da ABNT no trabalho de normalização.



4.6 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Quanto à ordem das referências, a NBR 6023 faz alusão à NBR 10520, norma que trata de citação dos documentos, que deve ser de acordo com o sistema alfabético ou numérico – conforme foram apresentados os sistemas de chamada autor-data e numérico na unidade que tratou de citação.

4.6.1 Sistema alfabético

Quando o sistema alfabético for adotado, as referências devem ser reunidas ao final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em ordem alfabética. Se houver numerais, deve-se considerar a ordem crescente.

Exemplo:

BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, Elwood Russell. **Resistência dos materiais**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, c1989. 654p.

BRASIL. Decreto nº 6.583, de 29 de setembro de 2008. Promulga o acordo ortográfico da língua portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 set. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6583.htm. Acesso em: 22 dez. 2014.

BRASIL. Decreto nº 9.557, de 8 de novembro de 2018. Regulamenta a Medida Provisória nº 843, de 5 de julho de 2018, que estabelece requisitos obrigatórios para a comercialização de veículos no País, institui o Programa Rota 2030 – Mobilidade e Logística e dispõe sobre o regime tributário de autopeças não produzidas. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, p. 3-36, 9 nov. 2018.

PINHEIRO, Carlos. **Dicionário do ebook**. [S.l.]: Ler Ebooks, 2011. Disponível em: <https://lerebooks.files.wordpress.com/2011/12/dicion3a1rio-do-ebook.pdf>. Acesso em: 12 maio 2015.

4.6.2 Sistema numérico

Segundo a NBR 6023, quando o sistema de chamada da citação adotado no texto for o numérico, os números subscritos ao final das citações devem corresponder aos números das obras constantes da lista de referências no final do trabalho. No entanto, é importante lembrar que, no caso da adoção do sistema numérico para indicar as fontes nas citações, não se pode adotar o uso de notas de referência (quando não há lista de referências no final do texto e há a indicação delas no rodapé à medida que são citadas), nem tampouco notas explicativas.



4.6.1 Atividade

Suponha que você tenha lido as fontes primárias apontadas em cada uma das questões na realização do seu trabalho e agora deverá elaborar as referências conforme a norma da ABNT NBR 6023/2002, com o objetivo de arrolá-las ao final do seu texto. Leia com atenção os dados apresentados e elabore cada referência conforme as orientações da ABNT:

1. Capítulo 9 – A prontidão perceptiva do internauta, publicado entre as páginas 131 e 149 do livro *Navegar no ciberespaço – O perfil cognitivo do leitor imersivo*, escrito por Lúcia Santaella e publicado pela editora Paulus na cidade de São Paulo em 2004;
2. Tese: *Ambiente de Desenvolvimento Humano: Uma Reflexão a Partir do Contexto Creche*. Elaborada por Eulina da Rocha Lordelo. Concluída em 1995 e defendida em 1996 no curso de doutorado em Psicologia no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, na cidade de São Paulo. Total de folhas: 162. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Maria Almeida Carvalho;
3. Texto (monográfico) disponível na internet escrito por Júlio Cezar Melatti. Título: *Índios da América do Sul: áreas etnográficas*. Escrito em 1998, sem a identificação dos nomes da cidade e da instituição que disponibiliza. Disponível no endereço: <http://orbita.starmedia.com/i.n.d.i.o.s/htm> e acessado no dia 6 de outubro de 2003;
4. Artigo de periódico: *Socialização da informação: aportes da teoria da ação comunicativa*. Autores: Jùnia Guimarães e Silva e Inaldo Barbosa Marinho Júnior, publicado nas páginas 466-472 da revista *Ciência da Informação* – volume 25 – n. 3 – correspondente aos meses de setembro a dezembro de 1996 e publicada em Brasília;
5. Artigo de jornal: *Fraqueza de Toledo agudiza: crise no Peru*. Escrito por Otávio Dias e publicado na página A20 do caderno Mundo do jornal *Folha de S.Paulo* do dia 29 de junho de 2003, editado na cidade de São Paulo;
6. Trabalho apresentado em evento: Autor: Luís Palhano Loiola; Título: *Um olhar sobre a (in)disciplina na escola*; apresentado no XIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste realizado em 1999 na cidade de Salvador; os Anais também foram publicados em 1999, na cidade de Salvador, pelo NEHP/UFBA em 1 CD-ROM;
7. Legislação federal: Lei n.º 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. Publicada no Diário Oficial da República Federativa do Brasil no dia 8 de dezembro de 1999 em Brasília, DF entre as páginas 245-256;
8. A segunda edição do livro *O Discurso Oral Culto* organizado por Dino Preti, com 224 p. e publicado em São Paulo pela Humanitas em 1999.



Resposta comentada

1. SANTAELLA, Lúcia. A prontidão perceptiva do internauta. *In*: SANTAELLA, Lúcia. **Navegar no ciberespaço**: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004. cap. 9. p. 131-149.;
2. LORDELO, Eulina da Rocha. **Ambiente de desenvolvimento humano**: uma reflexão a partir do contexto creche. Orientação: Ana Maria Almeida Carvalho. 1995. 166 f. (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.;
3. MELATTI, Júlio Cezar. **Índios da América do Sul**: áreas etnográficas. [S.l.: s.n.], 1998. Disponível em: <http://orbita.starmedia.com/indios/htm>. Acesso em: 6 out. 2003.;
4. MARINHO JÚNIOR, Inaldo Barbosa; SILVA, Junia Guimarães e. Socialização da informação: aportes da teoria da ação comunicativa. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 25, n. 3, p. 466-472, set./dez. 1996.;
5. DIAS, Otávio. Fraqueza de Toledo agudiza: crise no Peru. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 29 jun. 2003. Caderno Mundo, p. A20.;
6. LOIOLA, Luís Palhano. Um olhar sobre a (in)disciplina na escola. *In*: ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORDESTE, 14., 1999, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: NEHP/UFBA, 1999. 1 CD-ROM.;
7. BRASIL. Lei n.º 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p. 245-256, 8 dez. 1999.;
8. PRETI, Dino (org.). **O discurso oral culto**. 2. ed. São Paulo: Humanitas, 1999. 224 p.

4.7 CONCLUSÃO

A referência é o conjunto padronizado de elementos que descrevem uma obra, um objeto ou documento, possibilitando a identificação individual do item informacional. Destaca-se que para cada tipo de material há um conjunto de informações ou elementos essenciais que devem compor uma referência, como também informações complementares que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos.

A indicação das referências utilizadas na construção textual é uma tarefa obrigatória para todo e qualquer trabalho de natureza técnica, acadêmica ou científica. A elaboração e apresentação das referências na formatação correta permitirá ao leitor do trabalho localizar e recuperar qualquer obra citada para sua própria leitura e interpretação.

A confiabilidade e validade das informações apresentadas em determinado texto também estão ligadas às referências utilizadas para fundamentá-lo. Nesse sentido, a referenciação adequada das fontes informacionais é de suma importância, pois ideias sem fundamentos ou indicação concreta de sua origem colocam em questão a credibilidade do trabalho e de seu autor.

Na atualidade, as fontes informacionais estão cada vez mais diversificadas e disponíveis em vários dispositivos, sejam eles impressos, em meio magnético ou eletrônico (*on-line*), o que exige rigor na descrição dos elementos, inclusive, considerando-se a disponibilização em meio físico ou virtual. A NBR 6023 apresenta diversos exemplos de referências que contemplam essa nova realidade, mas sempre que houver algum caso não apresentado pela norma nas tipologias documentais ou configurado nos seus exemplos, recomenda-se a adoção das orientações do Código de Catalogação Anglo-Americano, conteúdo a ser estudado nas disciplinas Instrumentos de Representação Descritiva da Informação e Processos e Produtos da Representação Descritiva da Informação.



RESUMO

A correta indicação das referências em documentos técnicos e científicos é de suma importância na realização da pesquisa e comunicação científica, pois é através delas que se confere maior credibilidade ao autor, demonstrando sua preocupação em consultar os trabalhos daqueles que escreveram sobre o tema e proporcionando ao leitor/usuário as condições para localizar, confirmar e explorar a fonte de onde foi extraída a informação que subsidiou o estudo. Para tanto, a Unidade 4 buscou demonstrar os principais modelos de referências dos documentos, como também suas estruturas e regras, conhecimento que, aliado aos demais apresentados nesta disciplina, propiciará uma visão ampla e detalhada da normalização documental.



Sugestão de Leitura

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6032**: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas: procedimento. Rio de Janeiro, 1989.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2002.

REFERÊNCIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.



Sugestão de Leitura

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6032**: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas: procedimento. Rio de Janeiro, 1989.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2002.



Faculdade de Administração
e Ciências Contábeis
Departamento
de Biblioteconomia



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85229-83-2



9 788585 229832

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85229-89-4



9 788585 229894